

Para Maturana (1998), o conversar é o resultado do entrelaçar entre linguajar e emocionar. No uso da linguagem para nos comunicarmos com um grupo, nossas emoções podem mudar, fazendo-nos partir de um domínio de ações para outro. Ao mesmo tempo, nosso emocionar, no fluir em um domínio de ações, modifica o curso de nosso linguajar. A partir do conceito de conversar proposto por Maturana, buscou-se identificar os acoplamentos tecnológicos e as redes de conversação que se estabelecem durante a capacitação de docentes e tutores, como professores online, em interação em um ambiente virtual de aprendizagem. Foram observados fóruns de discussão de sete cursos de capacitação na modalidade a distância de tutores e/ou docentes. No projeto de pesquisa previu-se inicialmente a seleção e entrevista de participantes do curso para definição da amostra a ser observada, envolvendo aqueles que possuíam e os que não possuíam experiência prévia no uso da internet. No entanto, como a pesquisa teve início após a realização dos cursos de capacitação, isto não foi possível. Sendo assim, foram mapeadas algumas características dos participantes com base no recurso Perfil do ambiente virtual MOODLE e em suas apresentações nos fóruns observados. A análise dos fóruns permitiu identificar alguns padrões de conversação como constituidores de redes de interação entre os participantes, através da identificação de coordenações de coordenações de ações, propiciando um levantamento preliminar de indicadores para análise. Além disso, a análise do processo de interação, indicando movimento e transformação, apontou para a necessidade de uma análise de contexto e não de conteúdo das mensagens observadas, conforme havia sido previsto inicialmente e como indica Winkin (1998). Os dados encontrados, analisados com base na literatura, abrem espaço para novos caminhos de pesquisa. (BIC)